

PLEXO BRAQUIAL: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS PARA LESÕES TRAUMÁTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Ciências Biológicas

Wellyngton Vieira Eufrazio¹, Millena Fernandes^{1, 2}, Renan Konig Leal^{1, 2}, Caroline Pereira Vieira^{1, 2}, Msc. Maricelma Simiano Jung³ (orientadora).



wellyngtonvieiraeufrazio@hotmail.com; millena.bn.f@gmail.com; prof.renankonig@gmail.com; carolinepvieira@outlook.com; maricelmasjung@gmail.com.

¹ Grupo de Pesquisa em Imunoparasitologia, Universidade do Sul de Santa Catarina.

² Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade do Sul de Santa Catarina.

³ Curso de Ciências Médicas, Universidade do Sul de Santa Catarina

Introdução

As lesões do plexo braquial são debilitantes e levam a déficit motor, sensitivo, dor e redução na execução das atividades de vida diárias dos pacientes lesionados. Este estudo explora a eficácia da fisioterapia em relação aos métodos invasivos e avalia a regeneração nervosa do plexo braquial.

Objetivo

O estudo teve como objetivo a identificação de diferentes substâncias que contribuam no processo regenerativo do plexo braquial, visando também contribuir na busca de possíveis tratamentos para lesões do plexo braquial.

Metodologia

Este trabalho consiste em uma revisão narrativa e exploratória baseada em uma pesquisa de revisão bibliográfica de artigos científicos, com foco na obtenção de dados qualitativos.

Resultados

Os estudos buscam avaliar o tratamento do plexo braquial, por meios invasivos e por meios menos invasivos como a fisioterapia. No entanto, os estudos indicam que a eficácia da fisioterapia está intrinsecamente relacionada a procedimentos invasivos.

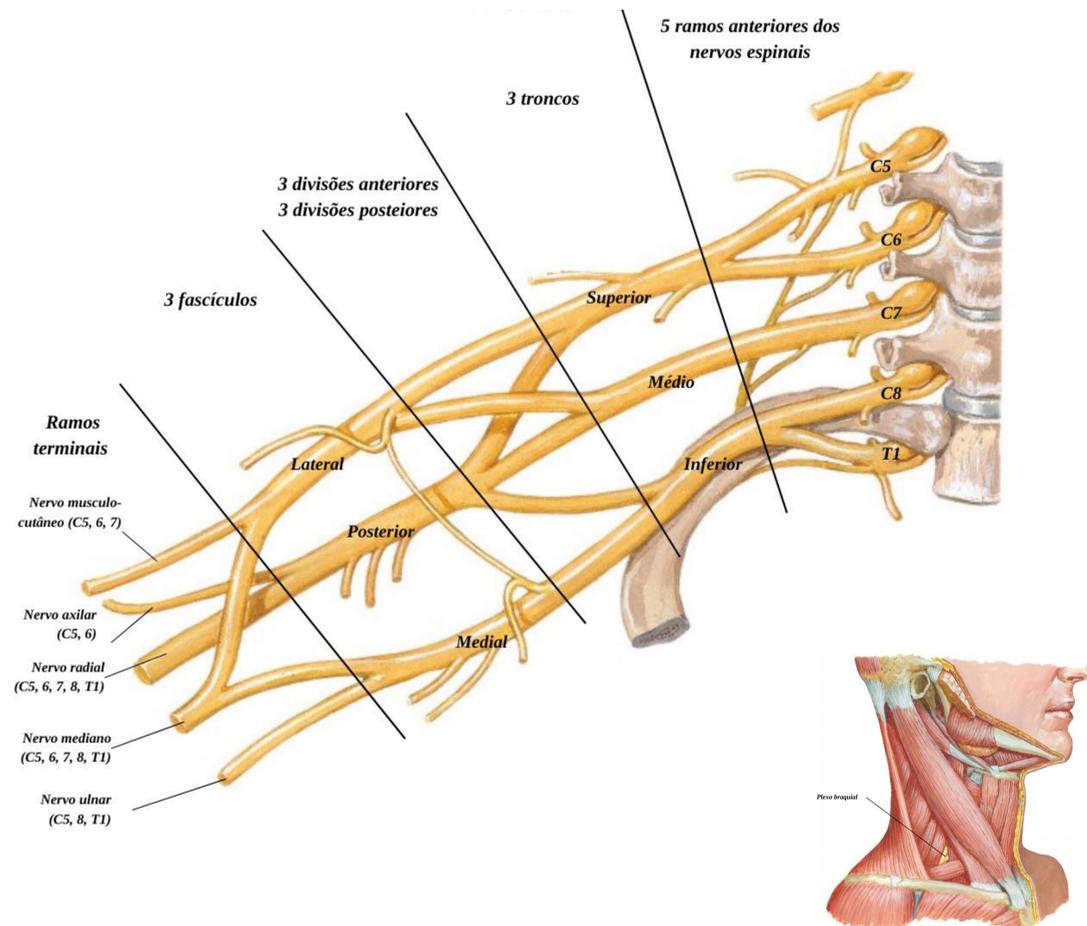


Imagem 1 - Ilustração da localização do Plexo Braquial e suas ramificações.

Conclusões

Através deste trabalho, pode-se verificar a utilização de diferentes meios de tratamento para lesões no plexo braquial, no período analisado. Contudo, o melhor tratamento para a regeneração dos diferentes tipos de lesão do plexo braquial foi a cirurgia associada à fisioterapia. Quanto ao objetivo de se verificar se há alguma substância que auxilia na regeneração do nervo, através desta revisão bibliográfica, demonstrou que não há nenhuma substância que cumpra com esta atividade. Os fármacos citados nos artigos analisados, apenas auxiliam no controle da dor do paciente. Contudo, foram encontrados processos que, caso a lesão no nervo seja superficial, podem ser utilizados, obtendo-se resultados bastante positivos.

Bibliografia

- Oliveira, A. J. M. de, Castro, J. P. de S., Foroni, L. H., Siqueira, M. G., & Martins, R. S. (2020). Treatment of radiation-induced brachial plexopathy with omentoplasty. *Autopsy and Case Reports*, 10(3). <https://doi.org/10.4322/acr.2020.202>
- Merolli, A., Manunta, M., Mao, Y., Masala, G., Careddu, G., Cubeddu, F., Evangelisti, M., Guida, M., Verardi, C., Proietti, C., Manunta, A., D'Urso Labate, G., Catapano, G., Polunas, M., Louro, P., & Passino, E. (2018a). Development of a Device-Assisted Nerve-Regeneration Procedure in Disruptive Lesions of the Brachial Plexus. *Journal of Reconstructive Microsurgery*, 34(06), 389–398. <https://doi.org/10.1055/s-0038-1627472>
- García-García, F., & Cárdenas-Mejía, A. (2017). Utilidad de la monitorización electrofisiológica transoperatoria en el abordaje de las lesiones de plexo braquial. *Cirugia Plastica Ibero-Latinoamericana*, 43(3), 305–312. <https://doi.org/10.4321/S0376-78922017000400012>
- Anhanguera Brasil Reszel Coelho, U., Fabbris, G., Pereira, C., Paula, A., Silva Peixoto, da, & Ribeiro, D. (2012). LESÕES DO PLEXO BRAQUIAL. A utilização da fisioterapia no tratamento. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e Da Saúde*, 16(6), 185–197. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26032923016>

Quadro 1. Resumo das principais características dos estudos analisados.

Autor e ano	Objetivo	Conclusões
Oliveira et al., 2020	Relatar um caso de RIBPN em uma paciente com câncer de mama, discutir opções de tratamento, e alertar sobre os possíveis riscos associados à cirurgia.	A omentoplastia é uma opção segura e eficaz para tratar a RIBPN resistente ao tratamento conservador, mas os pacientes devem ser informados sobre o risco de perda de força motora antes da cirurgia.
Merolli et al., 2018	O objetivo deste trabalho é descrever o desenvolvimento de um novo procedimento cirúrgico para o tratamento de lesões disruptivas do plexo braquial.	Enfatizasse que, embora o tratamento assistido por dispositivo não seja definitivo, pode ser útil no tratamento de lesões do plexo braquial em estágios mais precoces, melhorando os resultados.
García-García & Cárdenas-Mejía, 2017	Analisar os resultados pós-cirúrgicos de pacientes submetidos à cirurgia do plexo braquial com e sem monitorização eletrofisiológica intraoperatória.	Apesar de não recuperar completamente a função do membro afetado, todos os pacientes tiveram melhorias clínicas após a cirurgia. Importante notar que os pacientes com monitorização eletrofisiológica durante a cirurgia apresentaram resultados clínicos superiores no pós-operatório.
Anhanguera Brasil Reszel Coelho et al., 2012	O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão literária das medidas fisioterapêuticas frequentemente utilizadas em LPB.	O tratamento fisioterapêutico, associado ou não aos procedimentos cirúrgicos, demonstra resultados positivos para indivíduos acometidos por LPB.